

## O USO DE METODOLOGIAS ADEQUADAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONTRIBUIÇÕES E DIFICULDADES

**Autores:** VALQUÍRIA FERREIRA ROCHA, FABIOLA SOARES DE ALMEIDA SOUZA, FERNANDA FERREIRA ARAUJO, VANESSA CRISTINA DA SILVA, LUCIMARA FAGUNDES AGUIAR, JUNIA MARISE PEREIRA LEAL, LEONICE VIEIRA DE JESUS,

### INTRODUÇÃO

O presente artigo objetiva apresentar a utilização de metodologias inovadoras, as dificuldades e as contribuições das mesmas no processo de alfabetização e letramento. Pretendemos apresentar o posicionamento de docentes frente ao uso das mesmas no processo de ensino e aprendizagem, na perspectiva das acadêmicas Pibidianas. Trazendo uma reflexão acerca das experiências vivenciadas pelas acadêmicas Pibidianas, durante as atividades desenvolvidas durante a realização do projeto de Alfabetização e Letramento do PIBID na Escola Estadual Mestra Bila em Brasília de Minas -MG.

O referido projeto objetiva a explicitação, eficiência e importância do uso de metodologias inovadoras, como fortes aliados dos docentes, na fase de alfabetização e letramento, que se dá nos anos iniciais do Ensino Fundamental, além de proporcionar a concretização da aprendizagem.

### MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa pode ser classificada como exploratória, pois visa discorrer sobre o uso de metodologias inovadoras no processo de alfabetização e letramento de alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. É também, de cunho qualitativa e participante, pois não busca trazer números e estatísticas e sim, dados descritivos que permitam entender e analisar o uso das metodologias pelos professores, apresentando as suas dificuldades e as contribuições. Conforme Minayo (2003), ao fazer uma pesquisa qualitativa, primeiro deve saber que rumo quer chegar, levando em conta os vários fatores e métodos que darão suporte ao meio a ser pesquisado, ao referir a pesquisa qualitativa deve se levar em consideração o lugar a ser pesquisado. Gil (1991, p.46) classifica a pesquisa qualitativa em diferentes grupos sendo exploratória, descritiva e explicativa. O estudo também se fundamentou em uma pesquisa bibliográfica, onde foram utilizados autores que discutem esta temática, para embasamento e análise da discussão dos dados coletados. Para o desenvolvimento desta pesquisa, utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário, seguida de uma observação direta, com a atuação in loco das acadêmicas junto às crianças envolvidas no projeto do PIBID (Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), desenvolvendo atividades variadas de reforço disponibilizadas pela escola.

### DISCUSSÕES E RESULTADOS

O letramento e a alfabetização são processos complementares um do outro, portanto são inseparáveis. Assim, se torna evidente a necessidade de se desenvolver metodologias que abrangem os dois. Esse é um grande desafio para o professor, desenvolver metodologias que possibilite alfabetizar letrando, que de acordo com Santos (2007, p. 98) é: “oportunizar situações de aprendizagem da língua escrita nas quais o aprendiz tenha acesso aos textos e a situações sociais de uso deles, mas que seja levado a construir a compreensão acerca do funcionamento do sistema de escrita alfabético”. A alfabetização é o domínio do código escrito e o letramento é o uso correto da leitura e escrita nas práticas sociais. Como diz Soares (1998, p. 47)



alfabetizar e letrar são duas ações distintas, mas não inseparáveis, ao contrário: o ideal seria alfabetizar letrando, ou seja: ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se tornasse, ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado.

Assim, ser letrado e alfabetizado atualmente é mais que “codificar” e “decodificar” letras e palavras. É estar inserido em várias práticas de escrita e leitura, vivenciando-as de uma forma independente, sem precisar de intervenção de terceiros que já dominam essas práticas.

Para que esse processo ocorra da melhor forma possível, é muito importante que a escola tenha em seu acervo com vários tipos de materiais de leituras, com diversos gêneros textuais, e ainda, que possua jogos educativos, aparelhos de informática, onde os alunos tenham contato com este material, tudo que possa conduzir-lo a chegar a seu objetivo da melhor forma possível. E os professores devem estar preparados para conduzir esses alunos da melhor maneira possível, para que haja um aprendizado significativo no campo da leitura e da alfabetização, desta forma, portanto, cabe à ele buscar métodos e recursos que despertem o interesse nesse aluno e faça com que este tenha um desenvolvimento amplo e crítico.

As metodologias escolhidas para serem usadas no processo de alfabetização e letramento, podem influenciar significativamente a maneira como esse aluno irá aprender, muitas vezes o uso de metodologias que não favorecem e ou estimule os alunos são o maior agente causador das deficiências na aprendizagem dos alunos. Esse problema muitas vezes existe, porque o método utilizado ainda se distancia da realidade dos alunos, a escola e a família falham quando não assumem uma educação crítica, criativa e competente, que prepare os alunos para a vida. Como também, porque existe a falta de interesse de muitos professores, que não planejam adequadamente suas aulas e vivem desmotivados, o planejamento e a escolha das metodologias adequadas são de suma importância para a eficácia do sucesso escolar. Quando essas metodologias são escolhidas e trabalhadas de maneira correta, podem ser grandes aliadas neste processo, pois muitas vezes os alunos precisam apenas ver aquilo de um novo modo, um modo diferente.

Outro fator importante é a formação continuada, essencial e necessária numa época em que, os avanços da tecnologia proporcionam cada vez mais a possibilidade de vivenciar as coisas de forma diferente, e os recursos didáticos são cada vez mais alcançáveis e importantes.

Baseando-se em nossas experiências como pibidianas da Escola Estadual Mestra Bila, podemos notar claramente o melhor desenvolvimento dos alunos, quando utilizada metodologias adequadas e coerentes, que esteja no mesmo grau em que ele está, que não seja nem tão fácil ou tão difícil, e principalmente, que esteja relacionada com o seu conhecimento prévio e as situações vivenciadas rotineiramente. É preciso cativar o aluno, fazendo-o aprender de uma maneira que não seja cansativa, existem diversos recursos que podem possibilitar isso. Mesclar atividades em que os alunos possuem mais dificuldades, com outras que eles já dão conta de resolver rapidamente, com desafios, faz com que eles se sintam capazes e valorizados, sem contar que o uso de recursos diferenciados, como jogos, construção de cartazes e atividades usando as Novas Tecnologias, também permitem que ocorra um maior avanço no processo de aprendizagem dos alunos.

É muito importante que o docente tenha em mente que todo aluno é capaz, mas que cada um aprende de uma maneira própria ‘subjativa’ diferentes uns dos outros, portanto é necessário a tomada de decisão por parte do professor com sensibilidade e competência, indo atrás de soluções que atinjam à todos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da pesquisa realizada podemos concluir que a utilização de metodologias inovadoras e variadas no processo de alfabetização e letramento é essencial para se atingir os objetivos propostos, sendo este um tema muito importantes para ser tratado no âmbito educacional, pois o uso dessas metodologias e recursos afetam muitas vezes diretamente a aprendizagem do aluno. Por isso é tão importante que o professor esteja disposto a observar onde se encontra a dificuldade destes alunos e tentar ao máximo fazer com que a metodologia usada neste processo sane as dificuldades que estes alunos encontram.



A realização desta pesquisa proporcionou a nós acadêmicas bolsistas do PIBID o reconhecimento quanto à eficácia da utilização de metodologias e recursos no processo de aprendizagem. Pois quando utilizados de maneira certa no processo de alfabetização e letramento os resultados são muito acima do que muitas vezes deparamos, com esta experiência podemos perceber que alfabetizar e letrar, vai muito além de ensinar grafia e o reconhecimento oral das palavras.

Alfabetizar e letra requer comprometimento com a aprendizagem e a formação de pessoas, e estar envolvido neste processo requer respeito pelas fases da aprendizagem, e aceitar que na sala de aula ou fora dela se configura uma multiplicidade de saberes, que consequentemente exige de nós professores e acadêmicos, praticas e a utilização de métodos e recursos que atendam essas multiplicidades, as crianças necessitam de professores que tenham comprometimento e contribuam para a prática de um ensino inovador contextualizado com a realidade.

Os recursos utilizados para materializar este processo são vários, e na escola estadual Mestra Bila contamos: com um laboratório de informática, o que possibilita ao aluno ter aulas de alfabetização utilizando o computador, possui biblioteca com uma grande variedade de jogos pedagógicos e livros, possibilitando que o aluno não tenha uma rotina cansativa de ficar preso a sala de aula.

Durante a realização do projeto, foi observado e aplicado o uso dos recursos com alunos em situação de defasagem e baixo rendimento escolar, foi possível avaliarmos a eficácia do uso de metodologias inovadoras, aliadas as demais ferramentas utilizadas no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, houve uma visível melhora tanto na leitura quanto na escrita, acerca das defasagens encontradas anteriormente, quando os alunos começaram a ter suas dúvidas sanadas, em atividades diversificadas que favoreçam diretamente seu aprendizado, os resultados são alcançados com mais rapidez, fazendo com que ele tenha vontade própria de começar a próxima atividade que seria ofertada.

Quando se tem clara a metodologia e os recursos a serem utilizados, o aluno tem entusiasmo e demonstra um interesse maior pelas aulas, porque sai da rotina, muitas vezes cansativa, de ficar preso a sala de aula, usando os recursos que são os mais comuns dentre os professores que são quadro e folha xerografada.

Diante disso, podemos afirmar que, a utilização correta de metodologias inovadoras e de recursos disponibilizadas pela escola, é de suma importância para o desenvolvimento do aluno e o enriquecimento da sua aprendizagem, pois estes proporcionarão momentos dinâmicos, diversificados, saindo da mesmice, despertando o interesse dos alunos e aperfeiçoando o aprendizado dos mesmos.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaríamos de agradecer à CAPES que é o órgão que possibilitou tamanha aprendizagem para nós participantes do PIBID, e que sem ele, não teria surgido o interesse por este tema. Agradecemos também à nossa instituição de ensino, a Universidade Estadual de Montes Claros, pelo ótimo ensino oferecido, nos proporcionando embasamento teórico necessário para pormos e transformamos isso em prática na escola parceira. E por fim, agradecemos grandiosamente à nossa coordenadora Leonice Vieira de Jesus Paixão e supervisora Junia Leal, pelo grande incentivo e comprometimento.

## REFERÊNCIAS



GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

MINAYO, M.C. de S. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 22 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

SANTOS, Carmi Ferraz **Alfabetização e letramento: conceitos e relações** / organizado por Carmi Ferraz Santos e Márcia Mendonça. 1ed., 1reimp. – Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte, Minas Gerais: Autêntica, 1998.